

NOTA DE REPÚDIO

Os Secretários Municipais de Saúde da Microrregião de Caratinga (Caratinga, Santa Rita de Minas, Santa Bárbara do Leste, Vermelho Novo, Bom Jesus do Galho, Ubaporanga, Piedade de Caratinga, Inhapim, São Domingos das Dores, São Sebastião do Anta, Vargem Alegre, Imbé de Minas e Entre Folhas) vem a público repudiar as recentes publicações extraoficiais em canais diversos da imprensa local (Caratinga/MG) sobre o possível fechamento da Unidade Hospitalar "Hospital Nossa Senhora Auxiliadora" de Caratinga/MG. O HNSA quando em pleno funcionamento é capaz de atender até 80% das demandas a ele referenciadas. A decisão a ser tomada pelo Corpo Clínico e Comissão Administrativa de encerrar as atividades na unidade, que é retaguarda dos Hospitais "Hospital São Sebastião de Inhapim" de Inhapim/MG, Hospital "AMINAS" em Bom Jesus do Galho/MG e UPA 24H de Caratinga/MG, em muito prejudica a população e os trabalhadores da saúde. Atualmente, o HNSA possui 119 leitos (UTI's, cirúrgicos, obstétricos, clínicos e pediátricos) pelo Sistema Único de Saúde.

Em nota, imprensa local divulgou que o HNSA informou que em detrimento de repasses financeiros atrasados pela Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais/MG e Secretaria Municipal de Saúde de Caratinga/MG referentes as políticas de saúde de incentivo hospitalar pactuados entre a instituição, SMS/Caratinga e a SES/MG. E que esses atrasos têm impossibilitado o cumprimento do pagamento integral dos salários dos profissionais do hospital e que isto tem acarretado em movimentos de paralisação das atividades por parte do corpo clínico do HNSA.

Informamos, por parte destes secretários, que não têm sido pouco os esforços estabelecidos até aqui no que diz respeito a cumprir as responsabilidades de cooperação mútua assumidas. É de conhecimento público e amplamente divulgado o caos financeiro que hoje enfrenta o Estado de Minas Gerais e que apesar de todas as dificuldades foi aportado um valor adicional mensal de 500.000,000R\$ ao HNSA em reunião conjunta realizada no fim ano de 2017 com ampla participação dos Prefeitos Regionais, Secretários Municipais de Saúde, Superintendência Regional de Saúde, Comissão Administrativa do HNSA e Ministério Público e que à época ficou registrado que o referido aporte seria suficiente para o pleno funcionamento da unidade hospitalar. É fato as dificuldades e desafios que as instituições hospitalares enfrentam no país, no entanto é necessário que o direito constitucional da assistência à saúde seja garantido e que o diálogo e a decisão consensual prevaleçam como ferramenta de importante uso em meio aos agravos hoje enfrentados na saúde pública.

Terminamos cientes de que como secretários municipais de saúde no que diz respeito a nossa responsabilidade no território microrregional têm sido cumprida diuturnamente e incansavelmente. Não podemos e não cederemos a qualquer movimento que busque enfraquecer ou dificultar o acesso do usuário aos serviços de saúde. Não fomos convidados até o presente momento desta publicação para qualquer conversa ou notificação oficial do possível fechamento da porta hospitalar.

Sem mais colocamo-nos à disposição para esclarecimentos

Osvaldo José da Silva

Agex Quintanilha Viana Nascimento
- Piedade de Caratinga
Caratinga, 04 de Abril de 2018

Lenia Fernanda Soares de Azevedo Ubaporanga / MG

Yanney Batista - São Sebastião do Anta (MG)

Josia Frete Alves Aguiar - Vermelho Novo

Leisiani Campos Louca da Luz - Vargem Alegre

Leuciana de Souza Fernandes Barbosa - Inhapim

Emiliana Castro Sabina Lopes SMS - Santa Bárbara do Leste

Ariseboudy dos Santos - S.A.S. Imbé de Minas

Jacqueline V. V. de S. Santos
- Caratinga -